## ALEITAMENTO MATERNO, ANEMIA E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 6 A 12 MESES DE IDADE ACOMPANHADAS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

## Defesa

Joinville, 28 de setembro de 2009.

## Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Marco Fabio Mastroeni (Orientador)
Profa. Dra. Selma Cristina Franco (Co-Orientadora)
Profa. Dra. Solange Abrocesi Iervolino (IELUSC)
Prof. Dr. Gilmar Sidnei Erzinger (UNIVILLE)

## Resumo:

Objetivos: O presente estudo teve o objetivo de avaliar o perfil do aleitamento materno, a prevalência de anemia e o estado nutricional de lactentes de seis e doze meses de idade acompanhados pela Estratégia Saúde da Família de Joinville. Métodos: Trata-se de um estudo de coorte envolvendo 60 crianças no primeiro ano de vida e cadastradas em 29 Unidades de Saúde da Família. Os dados foram obtidos nas Unidades Básicas de Saúde por meio de entrevista com as mães, coleta de sangue periférico e dados antropométricos das crianças. Resultados: Todas as mulheres iniciaram amamentação de maneira exclusiva, e 23,3% a mantiveram até o sexto mês de vida das crianças. Aos doze meses, 50,9% das crianças ainda eram amamentadas. A prevalência de anemia encontrada foi de 58,3% e 43,2% aos seis e doze meses, respectivamente. Nenhuma criança nasceu com baixo peso e a maioria apresentou peso adequado para a idade aos seis (93,3%) e doze meses (84,0%). Em relação ao comprimento, 93,2% apresentaram comprimento adequado para a idade aos seis meses de idade, e 89,6% aos doze meses. Conclusão: Observou-se elevada prevalência de anemia nas crianças investigadas, e as taxas de amamentação exclusiva entre menores de seis meses de idade atendidos na rede pública mostraram valores abaixo das preconizadas pela Organização Mundial da Saúde.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Anemia; Estado Nutricional.